

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal do Brasil Class.: Panará  
 Data: 08/01/74 Pg.: \_\_\_\_\_

**Funai chama o seu delegado em Mato Grosso ao receber denúncia contra sertanista**

Brasília e Cuiabá (Sucursal e Correspondente) — A Fundação Nacional do Índio espera o relatório do indigenista Ezequias Ehrlinger para apurar as denúncias contra o sertanista Antônio Sousa Campinas, acusado de prática de homossexualismo e de incapacidade profissional. O delegado regional da Fundação em Mato Grosso, Sr. Gérson da Silva, foi chamado a Brasília, com urgência.

A acusação a Campinas foi feita primeiramente pelo sertanista Apoena Meireles, em declarações ao JORNAL DO BRASIL, na semana passada. Meireles afirmou que as atividades de Campinas prejudicavam o comportamento dos kreen-akarore, na frente de atração do rio Peixoto de Azevedo.

**O APOIO**

Após a denúncia de Apoena Meireles, soube-se que as atividades de Campinas não eram desconhecidas da Fundação, que oficialmente o considerava funcionário capaz, e que seus vícios o haviam afastado da expedição dirigida por Cláudio Villas Boas e Francisco Meireles, quando da aproximação com os beijos-de-pau, cintas-largas e os próprios kreen-akarore.

Com a abertura da Perimetral Norte, em terras próximas dos kreen-akarore, começaram a surgir notícias sobre índios em fugas, furtos e noitadas com bebidas e mulheres, e Apoena Meireles responsabilizou diretamente Campinas pelas ocorrências.

Ezequias Ehrlinger fez então um relatório com graves acusações a Campinas e o delegado regional o levou pessoalmente a Brasília.

Na delegacia, em Cuiabá, ninguém quis comentar ontem sobre as denúncias. O subdelegado Sérgio Fernandes não compareceu ao expediente da tarde, para evitar os jornalistas. Mas prevê-se que elas provocarão modificações nos métodos de aculturação e em toda a política indigenista em Mato Grosso, onde a antropóloga Valéria Parisi apura as denúncias de que a convivência com frentes de trabalho ameaça o grupo kreen-akarore de extinção.

O sertanista Campinas continua a trabalhar normalmente na Perimetral Norte.